

TÉCNICO EM CONTABILIDADE

Após 30 anos, turma se reúne para matar saudades

Dos 50 formandos, 35 estiveram presentes no encontro

ROSI OLIVEIRA / Redação DS

O que podemos fazer em 30 anos? Casar, ter filhos, construir uma casa, plantar uma árvore e também, nos perder de algumas pessoas que foram importantes e marcaram nossas vidas.

Mas em 30 anos, podemos também, sentir saudades, voltar atrás em determinadas decisões e mais que isso, fazer de tudo para encontrar alguém com quem perdemos contato.

E foi bem isso que uma turma de estudantes fez no final de semana em Tangará da Serra. Se encontraram, após 30 anos de afas-

tamento.

Segundo o idealizador da ideia, a vontade de rever os amigos foi crescendo com os anos e depois de conversar com outras pessoas, o sentimento ganhou mais força ainda e há um ano a busca começou, culminando em um dia para colocar as conversas em dia, conhecer as famí-

“A gente já tem até ideia do que fazer para o próximo

lias e principalmente, matar as saudades. “Hoje nós estamos reunidos, fazendo o encontro do técnico em contabilidade da escola

29 de novembro, dos formandos do ano de 1987. Estamos fazendo um encontro depois de 30 anos, que era uma vontade não só minha, mas de alguns colegas também, mas nunca ninguém tomou conta e depois de um tempo decidimos fazer um grupo de wats e estamos aqui”, comentou um dos idealizadores do encontro, Marcelo Mendes Carvalho.

Segundo Marcelo, dos 50 formandos, 35 estiveram presentes no encontro, sendo que dois não foram possíveis contatar e uma faleceu. “Então de um total de 47 que nós conseguimos falar, estamos em 35, ou seja, 70% dos formandos estão aqui e esse é um número bem expressivo”, frisou.

Conforme Mendes, desse encontro já surgiu a ideia de que a partir de agora, ele ocorra todos os



Encontro aconteceu na sede da OAB

anos. “A gente já tem até ideia do que fazer para o próximo, pois aqui a gente começou a lembrar de várias coisas que vivemos e vivenciamos juntos. Então, nos próximos vamos juntar as fotos antigas, que naquele tempo se revelava fotos e vamos compartilhar isso para vermos as fotos da época”, ressaltou.



Congresso começou no dia 31 e terminou no sábado

ESCOLAS PRESBITERIANAS

Amep reúne mais de 200 participantes

Congresso reuniu profissionais da Educação

ROSI OLIVEIRA / Redação DS

Buscando adquirir e trocar conhecimentos 224 profissionais da Educação de Barra do Garças, Alta Floresta, Juína, Sapezal, Dourados, Vilhena e Cuiabá, estiveram reunidos no Instituto Presbiteriano de Educação Simonton (Ipes), em Tangará da Serra, desde o dia 31 participando da 17ª edição da Amep.

O tema trabalhado esse ano, foi “A valorização do ser humano”, que atraiu ao congresso, treze escolas, de três estados sendo: Mato Grosso, Mato Grosso do Sul e Rondônia.

De acordo com o presi-

dente da Associação Mato grossense de Escolas Presbiterianas e diretor do Ipes, Reverendo Marcos Rodrigues Isidoro dos Anjos, essa foi uma oportunidade de agregar conhecimentos de forma prazerosa e dinâmica. “Esse é um encontro de troca de conhecimentos, de atualização didático-pedagógico-administrativo, uma vez que temos aqui vários workshops que visam trabalhar as necessidades que os grupos tem por setores, dando ênfase e

“Esse é um encontro de troca de conhecimentos e de atualização

trazendo luz sobre o assunto em questão”, pontuou o diretor do Instituto.

Além dos workshops, aconteceram palestras voltadas não somente aos participantes, mas também aos pais da escola, buscando demonstrar, que cada dia mais a união da família com a escola se faz necessária.

A palestra aconteceu na quadra da escola, por um tempo sensível, que nem foi sentido pelos participantes, tamanha a desenvoltura do preletor Marcos Meier que abordou como tema, Feijão e Giz, reforçando a parceria das duas mais importantes instituições mundiais, escola e família

O congresso terminou no sábado, quando aconteceu a segunda palestra de Marcos Meier no Salto das Nuvens.